



Costa desafiou Ordem dos Contabilistas para ajudar a ter Estado mais "eficiente" (C/ ÁUDIO E FOTO)

Porto, Portugal 19/03/2016 13:59 (LUSA)

Temas: Informação sobre empresas, contabilidade e auditoria, empresas, Economia (geral), Política, governo

Porto, 19 mar (Lusa) – O primeiro-ministro, António Costa, desafiou hoje os associados da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) a trabalhar em conjunto com o Governo para se criar um Estado “mais eficiente” e ter empresas mais transparentes e com menos carga burocrática.

“Queria deixar aqui um sinal de confiança nestes profissionais, nesta Ordem [dos Contabilistas Certificados] e deixar o desafio para juntos podermos contribuir para que a carga burocrática sobre as empresas, a transparência e o rigor e a confiança nos seus procedimentos, possam contar cada vez mais com a vossa atividade, contribuindo assim conjuntamente para termos melhores condições, para que cada boa ideia se possa transformar numa melhor empresa e possamos ter um Estado mais eficiente”, declarou António Costa.

O primeiro-ministro, que presidiu hoje à cerimónia inaugural das novas instalações da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), um edifício instalado na zona histórica no Porto e classificada como Património Mundial da Unesco, além de pedir apoio aos contabilistas certificados, classificou-os de “colaboradores preciosos”.

“São colaboradores preciosos para podermos olhar para os processos da administração fiscal, para processos de capitalização de empresa”, disse.

Na opinião de António Costa, com a delegação por parte do Estado de competências e funções nos contabilistas certificados vai permitir-se “simplificar” muito daqueles procedimentos, designadamente vai permitir ao Estado “poupar muitos dos recursos consumidos em burocracia”.

“Permitirão, sobretudo, às empresas aliviar, em muito, a carga burocrática que têm que assumir para cumprir todas as suas obrigações perante o Estado”, acrescentou.

Todo o processo de construção das novas instalações da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) e a nova Casa do Contabilista, composta designadamente por um lar, restaurante e auditório, teve um investimento na ordem dos 12 milhões de euros, disse hoje o bastonário da OCC, António Domingues de Azevedo.

CCM // EL

Lusa/fim